



B0372

AVALIAÇÃO DA AÇÃO PROTETORA DAS ANTOCIANINAS CONTRA A RADIAÇÃO UV EM FOLHAS DE COFFEA ARABICA VAR. PURPURASCENS

Adilson Pereira Domingues Junior (Bolsista PIBIC/CNPq), Milton Massao Shimizu e Prof. Dr. Paulo Mazzafera (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A radiação solar é o pré-requisito para a vida na Terra, porém, o excesso de luz pode ser prejudicial para as plantas. Uma das respostas vegetais a este estresse é o acúmulo de compostos fenólicos nas folhas, reduzindo a penetração da luz UV através da epiderme. Os ácidos clorogênicos (CGAs) formam uma das classes de fenilpropanóides encontradas nas plantas. Durante a síntese dos CGAs são produzidos isômeros *trans*, com a sua conversão para a geometria *cis* após a exposição à luz UV. Outro importante grupo de substâncias fenólicas das plantas é formado pelas antocianinas. Recentemente, demonstrou-se que as antocianinas atuam como fotoprotetores foliares se estiverem localizadas em camadas adaxiais. O café possui grande importância econômica e, no Brasil, é cultivado a pleno sol. Análises histológicas revelaram a presença de células ciânicas (contendo antocianinas) em toda camada da epiderme adaxial da variedade *purpurascens* de café, cujas folhas jovens são roxas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação fotoprotetora das antocianinas sobre o processo de isomerização dos CGAs de folhas jovens desta variedade de café, quando expostas à radiação UV. Não foram observadas diferenças no conteúdo total de compostos fenólicos das variedades estudadas antes ou após o tratamento com luz UV. Entretanto, observou-se uma menor degradação dos isômeros de alguns CGAs em folhas da variedade ciânica, sugerindo uma possível ação protetora das antocianinas.

Café - Antocianinas - Ácido clorogênico